

Título: Educação Permanente e educação de adultos - Bibliografia analítica

Ano: 1974

Autoria: FGV TESAÉ

REV
TESA

CENTRO
DE
DOCUMENTAÇÃO

BOLETIM
DO
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

EDUCAÇÃO PERMANENTE E
EDUCAÇÃO DE ADULTOS
Bibliografia analítica

v. 3, n. 2
julho/1974

Fundação Getulio Vargas
INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO
Centro de Documentação

EDUCAÇÃO PERMANENTE E
EDUCAÇÃO DE ADULTOS
Bibliografia analítica

B. Centro Docum.	Rio de Janeiro	v. 3 n. 2	p. 1-53	julho 1974
------------------	----------------	-----------	---------	------------

S U M Á R I O

Apresentação	5
1 - ASPECTOS GERAIS E TEÓRICOS	7
2 - AMÉRICA LATINA	22
2.1 - <u>Argentina</u>	25
2.2 - <u>Bolívia</u>	25
2.3 - <u>Brasil</u>	25
2.3.1 - Movimento Brasileiro de Alfabetização	29
2.4 - <u>Chilo</u>	32
2.5 - <u>Cuba</u>	32
2.6 - <u>Guatemala</u>	33
2.7 - <u>Panamá</u>	33
2.8 - <u>Venezuela</u>	33
3 - AMÉRICA DO NORTE	35
3.1 - <u>Estados Unidos</u>	35
4 - EUROPA	37
4.1 - <u>Alemanha</u>	37
4.2 - <u>França</u>	38
4.3 - <u>Gra-Bretanha</u>	39
4.4 - <u>Holanda</u>	40
4.5 - <u>Iugoslávia</u>	41
5 - ÁSIA	41
5.1 - <u>Índia</u>	41
5.2 - <u>Japão</u>	42
6 - ÁFRICA	42
6.1 - <u>Nigéria</u>	43
6.2 - <u>Tanzânia</u>	43
ÍNDICE DE AUTOR	45
ÍNDICE DE ASSUNTO	49

APRESENTAÇÃO

A finalidade desta bibliografia é levar ao conhecimento dos interessados, a tentativa que se faz atualmente em vários países do mundo, em formalizar um sistema educacional para adultos.

A coordenação e supervisão geral esteve a meu cargo e os resumos foram feitos pela equipe do Centro: Cecília Andrade Dornellos (cad); Nair Teixeira da Costa (ntc); Maria Cristina Vampré Homsy (mch); e Hilda Fagundes Galvão (hfg).

A apresentação deste trabalho segue as normas de documentação em vigor, estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Cecília Andrade Dornellos
Chefe do Centro de Documentação

EDUCAÇÃO PERMANENTE E
EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Bibliografia analítica

1 - ASPECTOS GERAIS E TEÓRICOS

1

ADISESHIAH, Malcolm S. Comparative studies in adult education. Convergence, Toronto, 3(3):4-8, 1970.

Apesar do colonialismo político ter terminado, o cultural e o ideológico continua. A adoção de uma cultura pode ser de grande valor, mas também pode empobrecer uma já existente. Os estudos comparados na educação de adultos ajudarão a aumentar as opções para adaptação e fomentarão a consciência de alternativas. O programa experimental de alfabetização foi a maior contribuição da UNESCO para a educação comparada. Outra, foi o apoio aos centros regionais para a alfabetização funcional nas zonas rurais que contribuíram para o fortalecimento internacional, através de instituições, além de subvencionar programas de viagens de estudos para educadores de adultos. Finalmente, chama a atenção para a necessidade de serem criados centros de documentação nacionais, institutos de pesquisas e fortalecer as associações regionais. ntc Bb

2

_____. Education and culture in the service of development. Convergence, Toronto, 2(1):22-8, 1969.

Admite que o desenvolvimento é um fato histórico de duas dimensões: opção nacional e obrigação internacional. Mas os países subdesenvolvidos não mudam sua estrutura sócio-cultural de maneira que permita o progresso, e as estatísticas revelam que o mundo desenvolvido não promove o melhoramento dos países subdesenvolvidos. A maior importância para estes países são os programas educacionais que têm quatro elementos comuns: a) o nível de educação a desenvolver depende essencialmente das necessidades de cada país; b) todos exigem uma estreita relação entre a educação e a agricultura; c) a base de todo planejamento é uma análise da mão-de-obra; d) a educação tem de realizar dupla função para o seu desenvolvimento, mudar suas atitudes e dar uma informação dentro da cultura nativa baseada em uma política nacional. Finalmente, se estima em alguns milhões a ajuda anual, em matéria educacional, necessária para os países em desenvolvimento. ntc Bb

ADISESHILAH, Malcolm S. Perspectivas da educação permanente. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 51(113):149-53, jan./mar. 1969.

As atividades de planejamento educacional tem se limitado, até agora, à educação escolar. Por isso, a educação permanente vem transformando de maneira radical a organização do ensino. Ela deve ser transformada num programa prático, elaborado por pesquisas inter-disciplinares amplas e intensas com a cooperação de pedagogos, economistas, sociólogos etc. Considera a alfabetização funcional de hoje como uma aplicação do princípio da educação permanente. Graças ao conceito de educação permanente é possível resolver o problema da multiplicação dos conhecimentos e do dilúvio das informações, já que os que se instruem não adquirem um conjunto inerte de noções, senão a base e a técnica necessárias para dispor durante toda a sua vida, da indispensável faculdade de criação e invenção. ntc

Bb

ARDOINO, Jacques. Propos actuels sur l'éducation: contribution à l'éducation des adultes. Paris, Gauthier-Villars, 1971. p. 1-112.

O objetivo fundamental é colocar em relevo os problemas fundamentais da educação do homem moderno. Procura responder qual é o comportamento atual das empresas e dos administradores face à educação (formação e aperfeiçoamento) de seu pessoal. Explica o fenômeno da proliferação de ações de formação como um produto de substituição de uma educação básica mal feita, que se pressente mais tarde com a evolução da sociedade, devendo ser total ou parcialmente refeita. Considera a formação e o aperfeiçoamento como sinônimos de transformação e de mudança, reconhecendo que a educação permanente e a de adultos se tornam cada vez mais necessárias. Partindo dessas considerações, chegou a alguns elementos estratégicos da formação e aperfeiçoamento humano, tais como: a) determinação de uma política e de objetivos da formação; b) o diagnóstico e a análise de suas necessidades; c) planejamento e programação; d) integração no âmbito de uma política generalizada; e) escolha dos meios; f) a criação de um dispositivo de controle. Assim, coloca em evidência que a formação implica, além das qualidades próprias do educador, num alto tecnicismo e precauções metodológicas bem rigorosas. ntc

Bb

BECKER, Hellmut. Problemas sobre la formación de adultos. Educación, Tübingen, 6:56-71, 1972.

Aborda as atividades e funcionamento com que a Escola de Extensão Cultural, vem desenvolvendo desde o século XIX, considerando que apesar de não ser tão relevante como modelo, serve de princípio para uma moderna educação de adultos. Em seus planos de trabalho, elas se ocupam com diversos programas que aparentemente nada têm em comum com as necessidades de nosso tempo. A formação profissional que ela oferece não chega a ser tão perfeita como a das Escolas de Comércio e Eco-

BECKER, Hellmut. Problemas sobre la formación...

cont.

nomia, mas de certa forma ajudam a educação de adultos. Esta Escola de Extensão Cultural trabalha num círculo menor e está aberta a professores de diversas funções. Elas devem procurar entender melhor sua tarefa político-formadora, para fazerem surgir maiores oportunidades de enriquecimento mútuo entre elas e as Escolas e Universidades atuais. ntc

Bb

CARLSON, Robert A. History's part in the comparative study of adult education. Convergence, Toronto, 3(3):39-42, 1970.

6

Constata que atualmente os historiadores põem em dúvida alguns valores fundamentais e se perguntam se programas educacionais de adultos se ocupam de atividades desejáveis. Pergunta se a estrutura organizacional da nação está estabelecida de maneira a adaptar o indivíduo ao sistema ou criar uma atmosfera que permita ao estudante desafiar esse sistema. Talvez o problema mais importante do estudo comparado da educação de adultos seja a falta de dados em muitos países. O papel do analista é justificar, se possível, o esforço das nações e das instituições consagradas à educação de adultos. ntc

Bb

CLERK, Marcel de. Le concept de l'éducation des adultes de nos jours. Convergence, Toronto, 5(1):17-26, 1972.

7

Discute a educação de adultos no seu sentido mais amplo. Considera que todos os aspectos da cultura e das mudanças culturais estão abaixo da educação de adultos, criando uma série de problemas difíceis quando se trata de desenvolver programas relevantes para toda a população adulta. Até o momento desempenhou quatro funções: completar a educação primária; levar uma educação liberal a um grande número de pessoas; ensinar inovações que permitam uma maior mobilidade social; e tratar de compensar os efeitos desumanizantes que a industrialização traz. Na realização de qualquer destes programas deverá existir uma interação eficaz entre os objetivos, os princípios, os programas e os métodos. A educação de adultos, ainda é considerada "artigo de luxo" em muitos países em desenvolvimento e por isso recebe somente uma ajuda econômica marginalizada. ntc

Bb

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO, Genebra, 1973. Paid educational leave. Convergence, Toronto, 6(2):70-86, 1973.

8

Extrato de um relatório, sobre um estudo internacional, preparado para a Conferência Internacional do Trabalho, abordando o problema das licenças para fins de estudos que foram liberadas para operários e empregados assalariados a fim de que se aperfeiçoem durante

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO...

cont.

as horas de trabalho, por períodos determinados, sem perda da remuneração. Tal permissão é concedida através de medidas estatutárias, acordos coletivos etc. Exemplifica as várias práticas nacionais que se fazem atualmente com respeito as formas de pagamentos a trabalhadores que estudam. Compreende, também, a formação de professores, de profissionais, educação cívica e geral, estudos sindicais, educação geral de adultos e programas educativos. ntc Bb

9
CORREA, Arlindo Lopes. Educação permanente evita marginalização. O Globo, Rio de Janeiro, 6 nov. 1971. p. 11

É de opinião que as pessoas nos dias de hoje precisam atualizar-se não só para trabalhar, mas para viver realmente, em um mundo novo. Só a adoção da educação permanente poderá evitar a automarginalização do homem e da mulher no seu meio profissional, na busca da satisfação emocional e existencial, que caracteriza o homem como ser racional e que vive de emoções. A educação ainda hoje, está imersa em inúmeras controvérsias. Um exemplo está em saber se a educação deve ou não ter a sua expansão condicionada pelas necessidades do mercado de trabalho e qual a adequada complementaridade a perseguir entre a educação geral e a educação profissionalizante. cad IESAE

10
CORREA, Hector & REIER, Everett. Planning a literacy campaign and other educational programs. International Journal of Experimental Research in Education, Gent, 7(1):22, 1970.

Admite que as campanhas para alfabetização são caracterizadas pelos recursos disponíveis e pelas técnicas que podem ser utilizadas. O planejamento de uma campanha desta natureza consiste em selecionar entre as diversas técnicas, aquela que possibilite ao máximo de pessoas manter um determinado padrão de alfabetização, após um certo período de tempo. Este problema foi equacionado através de uma programação linear que permitiu delimitar as decisões envolvidas no planejamento da campanha de alfabetização e determinar quais os dados necessários para solucioná-lo. moh IESAE

11
DELEÓN, Acher. Conceito atual de educação permanente e seu planejamento. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 51(113):19-31, jan./mar. 1969.

A educação atual se ressentir de uma necessidade de mudança completa na estrutura do seu sistema, englobando a sua fase tradicional, a um novo processo, abrangendo toda a vida de um indivíduo. Esta mudança seria a educação permanente, tão discutida ultimamente, mas ainda

DELEÓN, Acher. Conceito atual de educação...

continua.

sem uma aplicação definida em nossa sociedade. Os sistemas educativos tradicionais foram baseados em duas fases consecutivas: inicialmente a educação descentralizada, e depois a centralizada. Concluída esta última fase, a tendência atual é para um retorno à descentralização, ou seja, adaptação da educação à diferença dos meios e das necessidades. A educação no mundo inteiro está cada vez mais ligada ao desenvolvimento econômico, tornando-se deste modo mais um investimento que consumo. Apresenta considerações sobre algumas condições no atual desenvolvimento da educação, que vai desde as desigualdades no desenvolvimento dos níveis de ensino primário, médio e superior, abrangendo o ensino geral e técnico; a desproporção entre educação escolar e extra-escolar, até a desproporção entre as despesas e os resultados educacionais. Devemos chegar a uma visão de conjunto da educação que será para toda a vida e não deverá acabar aos 25 anos. ntc

Bb

FURTER, Pierre. Educação de adultos e educação extra-escolar nas perspectivas da educação permanente. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 59(131):410-22, jul./set. 1973.

Aborda as tendências da educação de adultos no mundo, focalizando as hipóteses a partir de estudos internacionais, provenientes da Conferência de Tóquio, da UNESCO, do Banco Mundial e do Conselho da Europa. Apresenta a problemática da educação extra-escolar ante as exigências da educação permanente, e dá as suas perspectivas. cad

Bb

L'Éducation des adultes; ses clientèles. Perspectives, Paris, 2(3):352-8, automne 1972.

Ao definir as diversas clientelas de um sistema educacional, admite que um melhor conhecimento delas permitirá aos planejadores evitar ou limitar certas distorções, assim como empreender certos estudos preliminares. Considera que o estudo, a análise e a avaliação das clientelas devem ser feitos por especialistas de diferentes disciplinas, ou seja, por psicólogos, filósofos, pedagogos e sociólogos, justificando a forma com que cada um deles poderá fornecer aos planejadores as informações de base mais precisas para que se forme uma clientela homogênea. Exemplifica com um programa de educação de adultos da Venezuela. Faz algumas considerações sobre as diferentes categorias de analfabetos, dividindo, em um exame mais específico, a clientela em oito espécies fundamentais de analfabetos. Conclui afirmando que o problema das clientelas é realmente capital não somente para esclarecer, como para melhor planificar o desenvolvimento da educação de adultos. ntc

Bb

FURTER, Pierre & BUITRÓN, Anibal. Educação permanente na perspectiva do desenvolvimento. In: SIMPÓSIO SOBRE EDUCAÇÃO PERMANENTE E DESENVOLVIMENTO NACIONAL, Caracas, jul, 1968. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 51(113):63-93, jan./mar. 1969.

Indicam as tendências no desenvolvimento da idéia de educação permanente, com especial referência à situação peculiar dos países em vias de desenvolvimento. O Simpósio foi realizado com o propósito de determinar até que ponto essas tendências poderão servir de instrumentos eficazes para as tarefas de construção e reconstrução educacional dentro dos limites do desenvolvimento global do país. Procura demonstrar como a idéia de educação permanente evoluiu e continua evoluindo desde uma caracterização geral de um conjunto de fatos novos no ensino contemporâneo, até revelar-se como instrumento útil, não somente para determinar as tendências profundas da educação para uma sociedade moderna, mas sobretudo no sentido de imaginar objetivos desejáveis à sua transformação. Apresenta um estudo das três fases da curta, mas intensa trajetória da interpretação da educação permanente que são: a educação permanente como processo de desenvolvimento individual integral; a educação permanente como sistematização ou sistema de educação integral; e a educação permanente como estratégia cultural num processo de desenvolvimento integral. ntc

Bb

FURTER, Pierre et alii. La educación permanente dentro de las perspectivas del desarrollo. Convergence, Toronto, 1(4):22-30, Dec. 1968.

Define a educação permanente como um meio de desenvolver a personalidade de cada um; um sistema de educação completa; e uma estratégia cultural que se integra ao desenvolvimento multi-dimensional da nação, a cada aspecto implicando num objetivo distinto. Focaliza a situação da Venezuela e sugere medidas imediatas concernentes à educação permanente. Conclui dando sugestões para elaboração de modelos nacionais de educação permanente que são: determinar as necessidades ao desenvolvimento cultural; estabelecer estatísticas nacionais e por fim, analisar as medidas (jurídicas, administrativas, institucionais, econômicas, etc.) que condicionam uma política cultural e uma estratégia em educação permanente. cad

Bb

GATTI, Bernadete Angelina et alii. Algumas considerações sobre o treinamento do pessoal no ensino. Cadernos de Pesquisa, São Paulo (4):1-52, out. 1972.

Relação entre o treinamento, a reciclagem e a educação permanente e o processo de mudança esclarecendo sobre seus tipos e estratégias. Analisa algumas experiências sobre o treinamento para pessoal do ensino e conclui que as atuais exigências da dinâmica social conduzem não à idéia de treinamento ou reciclagem periódicas, mas à idéia de educação permanente. mch

TESAE

17

GIJENO, J. Blat. La educación permanente del maestro. Proyecto Principal de Educación, Santiago de Chile (25):5-10, ene./mar. 1965.

O termo educação permanente a cada dia adquire uma maior extensão e vigência para todas as idades e profissões. Parte do princípio de que a profissão docente, pela sua própria essência e característica necessita de um enriquecimento constante. Em outros tipos de profissões caberia aceitar uma certa mecanização. Já no magistério, essa atitude conduziria ao fracasso. Portanto, defende a necessidade de um sistema de educação permanente para o professor, só faltando responder certas interrogações que tal sistema permitiria: como iria orientar-se; quais as instituições que seriam responsáveis e como iriam cumprí-las. Localiza alguns problemas sobre o assunto, sendo alguns deles respondidos pelas conclusões do Seminário de Montevideo. ntc Bb

18

GRUNDEVIG, N. F. S. & ALFORD, Harold J. The school for life. Continuing Education Report, Chicago (5):4, 1965.

Explicação do conceito da educação para a vida e observações relativas à educação permanente. mch IBSAB

19

GUIGUI, Albert. The ILO and worker's education. Convergence, Toronto, 6(2):57-70, 1973.

Expõe as responsabilidades que a Organização Internacional do Trabalho vem assumindo desde a sua criação em 1919. São três os tipos de programas educacionais desenvolvidos: formação profissional; de diretores de empresa e educação de operários. A primeira batalha empenhada foi a de conseguir reduzir o horário de trabalho para oito horas diárias e quarenta e oito horas semanais. Houve uma corrente contrária a esta liberação, por temer um uso impróprio das horas livres pelos operários, o que exigiu um controle do governo contra as "imoralidades" possíveis de serem cometidas. A Conferência Internacional do Trabalho, em 1924, através de uma severa recomendação, declarou-se contra qualquer usurpação à liberdade individual desses trabalhadores. A partir daí, a OIT começou a se preocupar com os problemas do lazer, e mais ainda, quando em 1936, as horas de trabalho na França foram reduzidas para quarenta horas semanais com descanso remunerado. Em 1956 foi autorizada pela OIT verba para a elaboração de um programa de Educação de Operários para as seguintes realizações: a) participação em cursos e seminários; b) organização de reuniões técnicas; c) envio de especialistas para ajudar a implantação dos programas educacionais; d) subvenções para estudo; e) criação de uma filmoteca com filmes educativos; f) publicação de manuais de educação; g) pesquisas sobre métodos de ensino. ntc Bb

HELY, A. S. M. Nuevas tendencias de la educación de adultos, de Elsinor a Montreal. [Paris] UNESCO [1963] (Monografías sobre educación, 4)

Estudo da evolução da educação de adultos, no período relativo a Conferência Internacional de Educação de Adultos em Elsinor, Dinamarca em 1949, e a Conferência Mundial de Educação de Adultos, Montreal, Canadá em 1960, focalizando separadamente, os antecedentes (econômicos, sociais e políticos) e os objetivos delas. Assinala que a diferença entre ambas é que em 1949 as mudanças ocorridas se consistiram mais em flutuações violentas do que num processo de desenvolvimento contínuo e incessante, principalmente nos países industrializados. Em Montreal, se obteve resultados positivos quanto ao esclarecimento do alcance e da natureza da educação de adultos. Focaliza, também, as formas e métodos da educação de adultos, a educação fundamental e o desenvolvimento da comunidade; e, os meios de informação a serviço da educação. Várias vezes se refere ao relatório final do Comité de Educação de Adultos do Ministério de Reconstrução do Reino Unido (em 1919), considerado um dos textos mais importantes publicados sobre educação de adultos. Conclui, afirmando que o relatório de Montreal pode ser considerado um documento sobre educação internacional de adultos tão importante quanto o de 1919 foi para um só país. ntc Bb

HICTER, Marcel. L'extrascolaire et la mutation de l'école. Education et Développement, Paris, (85):13-31, abr. 1973.

A explosão demográfica apresenta consequências variadas segundo sejam os países, desenvolvidos ou não. Os primeiros para manter sua produtividade dependem em parte de mão-de-obra estrangeira; os segundos têm seus esforços educacionais aniquilados pela explosão demográfica. O desenvolvimento de um fenômeno gigantesco de suburbanização é previsto a curto prazo. Surgirão movimentos ideológicos, de jovens de todas as classes sociais, tendentes a justificar racional e moralmente a ruptura com os valores obsoletos. Os menos dotados encaminhar-se-ão para a delinquência e o crime. Outros sintomas de patologia social aumentarão. Os dirigentes reafirmarão os valores tradicionais, o autoritarismo ameaçará cada vez mais a democracia. Daí a urgência de se precisar as origens do nosso medo do futuro, substituindo-o pela esperança de uma sociedade feliz. No plano social é preciso dar uma atenção mais individual ao homem. Sob o regime demográfico - condição de sobrevivência - a noção de primazia do bem público deverá se desenvolver. É preciso reencontrar o ar, a água, a floresta. A educação do berço à idade adulta adquire uma nova dimensão, lutando contra o homem-robot, e implicando numa filosofia da participação, no controle social da tecnologia, numa política educacional. As forças convencionistas são, pela primeira vez, coagidas a considerar toda forma de educação, escolar e extrascolar, como um investimento econômico indispensável. O desenvolvimento universal do Homem deve passar à frente do desenvolvimento técnico. É necessário que

HICHER, Marcel. L'extrascolaire et la...

cont.

se pesquise uma variante humana da civilização técnica. É preciso preparar os jovens para tipos de sociedades e atividades que não existem ainda. Nossa sociedade, enclausurando os jovens nas escolas, não previu funções progressivas de acordo com a sua idade. O ensino idealista tradicional origina a contestação. Esta escola dogmática resiste a mudanças, caracterizando-se por sua não socialização, hierarquia autoritária, competitividade individual e elitismo. O sistema escolar não se contenta em refletir as contradições entre as classes sociais, mas as reproduz, transformando uma divisão técnica do trabalho ligada ao progresso técnico e à especialização, em uma divisão social ligada à organização capitalista do trabalho. Só muito recentemente passou-se a ter interesse pelo papel de promoção da educação pré-elementar para as crianças das classes socio-culturais inferiores, e pelo papel da linguagem na aquisição de conhecimentos. O professor Bloom (Universidade de Chicago) mostra que, com relação aos resultados escolares, um terço do que uma criança atinge aos dezoito anos, já é adquirido antes dos cinco anos. É por volta dos dezoito meses que se estabelece a diferença entre bebês favorecidos e não. Os trabalhos de Piaget, os recentes enfoques psicanalíticos e sócio-analíticos das atitudes intelectuais acentuam a disponibilidade psíquica da criança e sua notável plasticidade. O perigo dessas descobertas é que se os pesquisadores trabalharam pensando nos menos favorecidos ou suas pesquisas foram aproveitadas pelos privilegiados, a favor de seus filhos. Há hoje uma tendência geral para a extensão do setor extra-escolar da educação, abrangendo jovens e adultos: as emissões educativas do rádio e televisão, as universidades populares, os cursos por correspondência; as diversas formas de reciclagem profissional, de promoção operária; movimentos de educação popular, sindical, religiosa; as grandes organizações feministas; a imprensa, o livro, as bibliotecas, as cinematecas etc. Os objetivos visados são escolarização universal e justiça social diante do acesso à escola e à cultura, significando não a erudição mas uma atitude de crescimento total do indivíduo, tornando-o capaz de se autoconstruir. Para tanto é necessário a transformação dos estudantes em adultos precoces e dos adultos em estudantes permanentes. A educação permanente é um enfoque global da educação formal e informal, escolar e extra-escolar, da infância à idade adulta. É necessário desde a infância desenvolver-se aptidões à criatividade, aos labores ativos. É preciso que a escola adquira uma nova dimensão, assegurando uma educação global, crítica, abrindo-se ao econômico e social, iniciando as atitudes de escolha, exigindo o aperfeiçoamento dos seus professores, dispondo dos meios da técnica moderna. hfg

Bb

22

HOULE, Cyrill O. What is continuing education? Continuing Education Report, Chicago (1):4, 1965.

Conceitua educação permanente, esclarecendo sobre sua origem e apresentando alguns princípios a serem respeitados. mch IESAE

INSTITUTO INTERNACIONAL ECUENICO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS POVOS. *Action culturelle et révolution culturelle. Convergence*, Toronto, 6(1):85 - 92, 1973.

Extrato de um documento de trabalho do Institut Oecuménique au Service du Développement des Peuples (INODEP), com sedes em Genebra e Paris. Focaliza a vida e a obra de Paulo Freire, debatendo pontos importantes de sua teoria e prática. Para Freire, já que a consciência dos homens é o resultado do que lhes foi ensinado sobre suas condições sociais, a conscientização é um esforço, importante para liberar o homem da falsificação desta forma de ensino que o impede de perceber clara e objetivamente sua realidade social. Considera como o pior inimigo da conscientização, o silêncio imposto pela elite dominante. ntc Bb

KUPISSIEWICZ, Czeslaw. On some principles of modernizing the school system as a base for adult education. *Convergence*, Toronto, 5(3):42-6, 1972.

Propõe seis soluções que permitiriam modernizar, não somente o sistema escolar como também a educação de adultos: 1) a universidade: os programas educacionais de todas as categorias deveriam ser colocados a disposição de todos os educadores, ou pela sua competência, ou pelo seu status social; 2) a educação permanente: os empregados devem cooperar com centros de educação a fim de procurar um contínuo progresso profissional; 3) continuidade e mobilidade: deverão ser renovadas as barreiras à mobilidade vertical, assim como muitas das que limitam a mobilidade horizontal; 4) educação multiformo: o sistema escolar tem que saber, como os educadores de adultos o sabem, que a cultura geral contribui muito para a aquisição de conhecimentos e para a motivação dos estudantes; 5) formação de base mais ampla: uma boa educação básica permite a transferência horizontal aos níveis ocupacional e profissional; 6) flexibilidade: a contínua evolução tecnológica e social requer que o sistema escolar permaneça aberto e sensível às novas necessidades dos estudantes. ntc Bb

LAZARUS, Ruth. Les centres polyvalents d'éducation des adultes. *Perspectives*, Paris, 2(3) 373-82, automne 1972.

A finalidade é mostrar os princípios e as características dos centros polivalentes de educação de adultos. O ideal seria que cada centro criasse sua própria identidade, ou melhor, que adquirisse, a medida que empreendesse uma ação, suas próprias características e estruturas que seriam em função das necessidades locais e das condições políticas, econômicas e sociais. Sua intenção foi a de atingir as coletividades urbanas dos países em desenvolvimento, mas, os princípios expostos podem ser também aplicados ao meio rural. ntc Bb

LEITEÃO, Vicente. Um conceito de educação permanente. Curriculum, Rio de Janeiro, 10(3):7-23, jul./set. 1971.

26

O conceito de educação como processo permanente equivale, em última análise, ao próprio conceito de educação. Dá uma visão da educação escolar a educação permanente, apresentando os três pontos fundamentais, segundo Pierre Furter, para a concepção do fenômeno educacional como processo permanente. Analisa as condições que afetam diretamente a vida no indivíduo, dividindo-as em duas ordens de fatores que se influenciam, reciprocamente, numa interação dialética: a) o equipamento hereditário, a saúde física e mental, a expectativa da vida, etc.; b) o onde as influências atingem o homem em sua dimensão social (as descobertas, as invenções, os costumes, etc). Sejam quais forem as condições em que se encontram, tanto o indivíduo quanto a sociedade podem evoluir. Esse desenvolvimento é a superação de etapas que levam a uma fase de maturidade. Em outro item, considera a educação como processo permanente que nos ajuda a encarar, de maneira prospectiva, as transformações que o futuro promete para a vida humana. A rapidez das mudanças sociais faz com que os adultos se sintam inseguros de sua maturidade, daí a necessidade da educação vir a ser tão intensa quanto o próprio processo de desenvolvimento. Esse princípio de desenvolvimento também se aplica à cultura e à sociedade. Define os termos "processo", "orientação" e "controle". Dá uma série de conclusões mais sintéticas devido a amplitude conceitual com que focalizou a educação permanente.

ntc

Bb

LENGRARD, Paul. L'éducation des adultes et le concept de l'éducation permanente. Convergence, Toronto, 3(2):25-36, 1970.

27

Distingue entre os conceitos de educação permanente, e o da educação para toda a vida. A educação tradicional de adultos tende a concentrar-se demasiado em remediar os defeitos da educação básica. Na perspectiva da educação para toda a vida, a educação básica se converte em um prelúdio que provê o futuro adulto de todos os meios de expressão de si mesmo e de comunicação com os demais. O grau em que um indivíduo se beneficia de cada período de sua vida se determina pela sua preparação anterior a este período. Assim, um dos primeiros objetivos da educação permanente é rechazar qualquer limite de idade para se educar. O sistema escolar atual se estende por longos anos sem levar em conta que pessoas igualmente inteligentes e hábeis progridem em diversos ritmos. Em cada etapa de sua vida, o homem revê sua verdadeira vocação, a menos que esteja sujeito aos modelos opressivos, tais como os impostos na escola.

ntc

Bb

LENGRAND, Paul. Les insuffisances de l'éducation. Convergence, Toronto, 6(2):8-16, 1973.

Extrato da segunda parte de uma dissertação preparada para a Comissão Internacional sobre Desenvolvimento da Educação. Relaciona os defeitos da educação como sendo, em sua maioria, os defeitos da sociedade, ou seja, a comunicação entre a escola e a vida dos adultos é acidental e intermitente. Considera que nem as autoridades educacionais, nem os poderes públicos aceitam a responsabilidade de determinar até que ponto a formação profissional corresponde às oportunidades de em prego. O lazer é um dos fatos que preocupam os educadores no momento atual, e neste campo ainda se nota um hiato entre os objetivos da educação e os resultados atuais. Algumas pesquisas realizadas na França, e na Itália revelaram que um livro não é muito acessível à maioria das famílias locais. Faz uma advertência ao corpo docente que em sua maioria demonstra poucos conhecimentos políticos, o que futuramente incapacitaria as escolas a formarem adultos responsáveis, participantes e bem informados. A separação entre a instrução e as necessidades do homem se agiganta cada vez mais em relação ao desenvolvimento da personalidade. ntc

Bb

. Introduction à l'éducation permanente. Paris, UNESCO, 1970. 100 p.

Fornece uma análise sobre o significado, as dimensões, os objetivos e a estratégia de ação da educação permanente. cad

Bb

LOWE, John. Research priorities in adult education in developing countries. Convergence, Toronto, 4(4):79-83, 1971.

Afirma que a pesquisa de educação de adultos deve ser considerada prioritária nos países em desenvolvimento porque estes não podem cometer erros. São de grande valor os estudos comparativos entre diversos países, mas eles raramente são publicados. A riqueza de experiências adquiridas nos programas avançados de alfabetização e cultura permitiriam estabelecer os processos de pesquisa que determinam por que um método é mais eficaz que o outro. Os planos de uma pesquisa universitária devem estabelecer certas prioridades tais como: classificação dos materiais existentes; exame das facilidades existentes; estudos descritivos de organizações e seus programas; estudos históricos; estudos sobre evolução social, tais como os efeitos da urbanização e da industrialização; estudos sobre os métodos de ensino e administração; estudos sobre a eficácia a longo prazo dos programas; e os estudos sobre os novos meios de comunicação. ntc

Bb

MHAIKI, P. J. Political education and adult education. Convergence, Toronto, 6(1):15-21, 1973. 31

Aborda a natureza da educação política, em particular os seus efeitos sobre os países em desenvolvimento. Diferencia a educação política da ciência política. A primeira trata do desenvolvimento dos povos numa tentativa de torná-los consciente de suas ideologias nacionais, do futuro da humanidade e da situação dos programas sócio-econômico-culturais do seu país; a segunda trata da história, das estruturas governamentais e dos procedimentos parlamentares. Discute principalmente a liberdade e o desenvolvimento humano, achando que atualmente é necessário definir e propagar uma ideologia nacional que esteja de acordo com os valores e as aspirações do povo. A educação política é necessária, também, para "descolonizar" o estado do espírito de uma elite educada e privilegiada que ainda conserva valores coloniais, por exemplo, o estudo de uma ideologia indígena é muito importante para integrar interesses divergentes de uma natureza étnica, racial, religiosa etc., ou educação política, no sentido de que contribui para a integração de mulheres e jovens na formação de uma nação em desenvolvimento e para o entrosamento entre os povos. Analisa as técnicas dos programas educacionais, demonstrando que há uma participação de 40% da população rural e que a educação política é a disciplina mais popular entre os estudantes adultos. ntc Bb

MEINDES, Durmeval Trigueiro. Um novo mundo, uma nova educação. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 51(113):9-18, jan./mar. 1969. 32

A educação deve estar totalmente voltada para suprir as necessidades econômicas, sociais e culturais de uma nação, tornando-se capaz de prover essa eficiência ao longo do tempo de maneira contínua e renovável. Devemos partir rapidamente para a educação permanente, pois nela se encontram os alicerces de uma sociedade bem estruturada. Uma nação moderna necessita de indivíduos aptos para servi-la e não de uma elite privilegiada. Faz uma rápida comparação sobre educação geral e educação técnica, hoje caminhando uma ao encontro da outra. A educação permanente sendo uma extensão ao plano sociológico da teoria funcionalista da educação no plano psicológico, é bipolar, isto é, integra sociedade e escola no mesmo processo. Ao mesmo tempo em que visa o desenvolvimento de cada ser humano, estimula a auto-educação da sociedade. Considera um sistema aberto que utiliza toda a potencialidade da escola e da sociedade para produzir os valores, conhecimentos e técnicas que servem de base à práxis humana em toda a sua extensão. Através da educação permanente como fundamental para a atualização e complementação da cultura, devendo ser, num sentido mais amplo, uma iniciativa mais propriamente das empresas do que do governo. ntc Bb

RAHNEHA, Majid. De l'alphabétisation fonctionnelle à l'éducation permanente. Perspectives, Paris, 2(3):359-72, automne 1972.

Focaliza a crise mundial que atravessa a educação, achando que somente uma reforma profunda poderá vencê-la. Existem três aspectos políticos que devem preceder a qualquer reestruturação dos sistemas educacionais: uma definição clara dos conceitos e sua evolução; uma política sistemática de pesquisa e experimentação que permita estudar, avaliar e preparar as transformações possíveis; e a utilização dos resultados obtidos pelos projetos de pesquisa e as experiências adquiridas através de uma remodelação do sistema educacional. Analisa as diferenças fundamentais que separam a alfabetização funcional da educação tradicional. Ela constitui uma empresa que responde não somente a uma concepção larga da educação, mas também a uma nova visão do homem. Ela vai se inserir na realidade quotidiana da vida do trabalhador. O ensino entrará num processo de conscientização. O alfabeto, em vez de ser um conjunto de símbolos, aparecerá como o instrumento principal da liberação e reabilitação da dignidade do homem. Cita a importância da pesquisa e faz algumas considerações a respeito. Finaliza, mostrando que a crise da educação possui suas raízes nos elementos sócio-econômicos, políticos e culturais. Sem uma mudança nas suas estruturas, será impossível levar à educação permanente. cad Bb

SORIA, Luis Eduardo & OOLJENS, Juan. El instructor en educación funcional de adultos. Boletín de Educación, Santiago de Chile (12):14-9, jul./dic. 1972.

A educação funcional de adultos (incluindo a alfabetização) se concebe como um processo de formação do adulto abrangendo a realidade em que vive, suas necessidades, fundamentalmente, as de caráter econômico e de suas características pessoais. Distingue, de maneira geral, como sendo dois, os tipos de instrutores em educação funcional: o especializado - aquele que conhece ou domina um campo específico, que são os mestres, os formados das escolas de agricultura e os operários qualificados; e o instrutor polivalente, o mais qualificado para realizar o processo global e integrado de formação. Mostra como se deve identificar os possíveis instrutores, como selecioná-los, avaliá-los e capacitá-los. ntc Bb

STANLEY, Manfred. Literacy: the crisis of a conventional wisdom. Convergence, Toronto, 6(1):62-77, 1973.

Comentários sobre os trabalhos que Paulo Freire vem desenvolvendo na educação de adultos. Para que se compreenda o seu trabalho, é necessário que se entenda o que ele considera "alfabetização" e "analfabetismo". Considera-o um educador com pensamento radical, e por isso mesmo se opõe a maior parte de sua obra, pois, não se pode distinguir

STANLEY, Manfred. Liberacy: the crisis...

cont.

entre uma concepção real e uma concepção quimérica do que é a realidade e tudo não passa de uma questão de opinião. Faz uma análise do seu conceito de designar o mundo como "criar" e "fazer" e duvida que este mundo seja possível sociologicamente. O que Freire chamou de "mitos" são na realidade possíveis perspectivas da realidade. Teme que a prática de suas idéias levem os países desenvolvidos a grandes mudanças revolucionárias e isto seria tragicamente irracional. ntc Bb

36

TOURAINE, Alain. Educação permanente e sociedade industrial. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 51(113):32-40, jan./mar. 1969.

Com a evolução da industrialização no mundo atual, os problemas de educação-cultura se multiplicam, acompanhando o desenvolvimento econômico. Resta agora saber qual é a reação dos empregadores, quanto a crescente necessidade de fazer seu pessoal acompanhar esse progresso. Hoje a necessidade é a de se criar um movimento de cultura popular para que todos possam adquirir conhecimentos. O problema está em reformular o que chamamos cultura de massa, como elemento da dinâmica social e refazer os problemas educacionais. ntc Bb

37

L'UNESCO et l'éducation des adultes: d'Enseneur(1949) à Tokyo (1972). Perspectives, Paris, 2(3):390-3, automne 1972.

Conclusões e recomendações das Conferências sobre Educação de Adultos realizados em 1949, em Elsenaur (Dinamarca); em 1960, em Montreal (Canadá); e em 1972, em Toquio (Japão). O tomário comum às três foi sobre as grandes tendências na educação de adultos após dez anos e a educação de adultos como fator de democratização da educação e do desenvolvimento sócio-econômico-cultural. cad Bb

38

WANIENICZ, Ignacy. La radiocomunicación al servicio de la educación de adultos; compendio de la experiencia mundial. Paris, UNESCO, 1972.

Reune a experiência adquirida, por vários países e regiões, em matéria de planejamento, iniciação e execução de diversos programas educativos, no sentido de orientar e assessorar o emprego do rádio e da televisão na educação de adultos. Os objetivos são os de: a) indicar como se prepara um projeto educativo com o emprego do rádio e da televisão; b) suscitar e organizar uma cooperação mais estreita, do planejador do desenvolvimento, do educador, do profissional de rádio e do especialista da disciplina ensinada, em todas as fases de execução do projeto; c) chamar a atenção dos educadores para as características especiais dos meios de informação, que não convém se descuidar nem no ensino, nem na aprendizagem. Conclui com algumas considerações sobre a viabilidade econômica do uso dos meios de informação na educação de adultos. ntc Bb

2 - AMÉRICA LATINA

39

BUITRON, Anibal. Adult education and the second development decade. Convergence, Toronto, 4(1):35-40, 1971.

As campanhas e os desenvolvimentos da comunidade pela alfabetização fracassaram. O primeiro ano foi o de crer que todos os problemas podem ser resolvidos por meio da educação. A alfabetização funcional não pode ser ensinada sem se levar em conta os problemas diários do povo, mas a instabilidade e a intervenção políticas são características dos países em desenvolvimento. Em quase todos os países latino-americanos existem escritórios de planejamento, mas seus projetos servem somente para mostrar que a ação governamental difere de seus planos. A educação deve estender suas funções e responsabilidades sociais.

Bb

40

DEPIENNE, Albert E. La educación primaria acelerada, modalidad de la educación de adultos en Centroamérica. Boletín de Educación, Santiago de Chile (12):31-4, jul./dic. 1972.

Aborda a preocupação da América Central, mais especificamente do Panamá, com a explosão demográfica, e a necessidade de melhorar seu atual sistema educacional, através da utilização de escolas noturnas para adultos, do aproveitamento das escolas e dos professores de crianças para o ensino noturno. A tendência atual é dar todo apoio à educação primária acelerada para adultos.

Bb

41

HERRERA V., Javier. Problemas que se presentan en la educación de adultos en centros culturales marginales. Boletín de Educación, Santiago de Chile (12):31-4, jul./dic. 1972.

Focaliza com exatidão o problema da educação de adultos. Identifica tais problemas e depois discorre sobre os tipos de problemas mais relevantes, ou seja, os que se situam em áreas culturais marginalizadas em que predominam grupos de língua nacional. Cita alguns trechos da Conferência do Tóquio no que se refere a uma definição de educação de adultos e faz algumas considerações sobre seus objetivos e seu conteúdo. Conclui abordando esses problemas na América Latina, principalmente as experiências da Guatemala.

Bb

LONDON, Jack. Reflections upon the relevance of Paulo Freire for American adult education. Convergence, Toronto, 6(1):48-61, 1973.

42

O conceito fundamental de Freire é o da conscientização como um processo de conhecimento de validades sociais que não podem ser neutras. Outra consideração é sobre os métodos ineficazes do sistema escolar adotados pelos educadores de adultos, acrescentando que as escolas adaptam os jovens ao meio social, produzindo disciplina, passividade e conformidade, pois, mesmo encorajando o desenvolvimento da mente, os professores raramente são críticos sociais. Para ele, a educação de adultos ainda não contribuiu para uma verdadeira compreensão da nossa realidade social, nem tampouco criticou as injustiças do país ou do fora dele. Cita por exemplo, o Serviço de Extensão Cooperativa que não satisfaz às reais necessidades que diz estar servindo. Suas idéias deveriam ser melhor aproveitadas nas áreas subdesenvolvidas, longe dos centros onde está o verdadeiro poder econômico. Conclui exortando os leitores a examinarem as implicações de Freire na obra "A pedagogia dos oprimidos". ntc Bb

PRADA, Abner M. Acerca de la metodología de la educación de adultos en América Latina. Boletín de Educación, Santiago de Chile (12):20-30, jul./dic. 1972.

43

A situação atual da América Latina pode ser considerada pela divisão da sociedade em dois grupos: uma sociedade tradicional, passiva, de certo modo ausente e outra moderna, ativa, acompanhando o desenvolvimento da região. A diferença entre elas se torna cada vez maior, havendo uma necessidade primordial de se concretizar a idéia de uma educação permanente que alcance a todos os indivíduos, que evite a marginalidade de parte da população. Sente-se a necessidade de funcionalizar as ações de maneira que a educação de adultos resulte num processo que oriente o homem. Para isto, é necessário contar com a cooperação de todos, desde os sociólogos, psicólogos etc., até os economistas. Expõe sobre os três caminhos para se conhecer os objetivos da educação de adultos na América Latina: a) atender ao desejo dos que estão motivados em melhorar seu nível cultural; b) aos que necessitam da educação para melhorar suas qualidades profissionais; c) contribuir para um maior grau de participação social. Examina três condições para a aplicação de uma metodologia pelas quais se relacionam com o processo educativo: a) a relação educador-educando; b) a relação educando-educando; c) a relação educando-conteúdo. Finaliza com uma rápida consideração sobre o que a Venezuela está fazendo pela educação de adultos, suas experiências e as instituições especialmente criadas para atender a essa necessidade. ntc Bb

SEMINÁRIO INTERAMERICANO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Rio de Janeiro, 9-16
abr. 1973. Documento final. Rio de Janeiro, MOBRAL, 1973.

Considerações sobre o problema da educação de adultos nos países da América Latina, focalizando a situação atual, avaliada por pesquisas do campo. O sistema MOBRAL e as tendências para o futuro. Em anexo, relação dos participantes do seminário. mch IESAE

SOLER ROCA, Miguel. La Conferencia de Tokio. Boletín de Educación, Santiago de Chile (12):5-13, jul./dic. 1972. 45

Comentários sobre a III Conferência Internacional sobre Educação de Adultos, promovida pela UNESCO, em Tóquio, em 1972, onde tomaram parte na reunião 303 delegados de 85 países membros. Se limitou ao dinamismo interno da educação de adultos, reclamando um tratamento prioritário aos setores mais desfavorecidos, principalmente países da América Latina e do Caribe. Esses países consideram impossível a democratização da educação, sem processos paralelos de democratização global da sociedade. Interpreta suas recomendações, destacando a necessidade de adotar políticas e exigir reformas sociais, econômicas e culturais. O dever dos educadores de adultos é reconhecer e propor essas reformas. Conclui afirmando que não se pode mais desconhecer o potencial que são os meios de informação para a educação de adultos. cad Bb

La educación permanente y sus perspectivas en América Latina. Boletín de Educación, Santiago de Chile (7):6-41, ene./jun 1970. 46

O conceito de educação permanente vem se manifestando como uma reação face ao conjunto de inadequações e insuficiências da educação. Alguns países em desenvolvimento seguem os sistemas educacionais dos países desenvolvidos, daí terem problemas em comum. Os conhecimentos e os valores sociais são objetos de grandes e contínuas modificações: os primeiros, pelo avanço acelerado da ciência e da tecnologia; e os segundos pela própria condição humana de fazer da evolução social, o motor do progresso. O acesso à educação, de fato, não está garantido para todos, nem sequer no nível primário. Cita alguns dos motivos que levam os métodos de ensino a um saldo negativo. Poucas escolas hoje em dia aplicam os métodos da escola ativa. Defende a criação de um método educativo que ajude aos profissionais há muito afastado da escola a acompanhar a evolução social e tecnológica da educação. Chama a atenção para a confusão que se faz entre educação permanente e de adultos. Enumera as características mais adotadas do novo conceito de educação permanente e seu objetivo essencial que é o da formação de cada indivíduo e de todos eles em uma dupla dimensão: a da constituição de uma personalidade definida e a da integração participante e harmoniosa dessa personalidade na sociedade de que faz parte. Conclui com uma exposição sobre as possibilidades da educação permanente na América Latina. ntc Bb

2.1 - Argentina

RAMILLO, Jorge Maria. Argentina; Centro Multinacional de Educación de Adultos. Boletín de Educación, Santiago de Chile (12):40-3, jul./dic. 1972.

Apresenta os objetivos, as atividades, e a estrutura do "Centro Multinacional de Educación de Adultos" (CEMUL), cuja finalidade principal é a de melhorar os níveis de eficiência e funcionalidade operativa na educação de adultos. Dentro de suas atividades, fala sobre os objetivos da pesquisa, sobre comunidade, educando, educador no processo da educação de adultos e sua metodologia. Da uma prospectiva do centro. ntc Bb

2.2 - Bolívia

BOLÍVIA. Instituto Cultural de Investigación para la Educación Popular. La dinamización cultural. Convergence, Toronto, 6(2):28-44, 1973.

Trata-se de algumas notas extraídas de um modelo da Nova Educação Popular do INDICEP (Instituto Cultural de Pesquisa para a Educação Popular), sobre a educação dos índios Aymará da Bolívia, do Peru e do Chile. A educação popular da América Latina não leva em conta a diferença cultural entre seu povo, o que se agrava pelo fato da clientela, nestes países, ser constituída, em sua maioria, por indivíduos de um mundo cultural não ocidental que são os índios e os mestiços. Tal fato provoca uma crise na alfabetização. Ela deve respeitar o sistema cultural de um povo para não tornar-se impraticável. Por este motivo foi criado, em fins de 1969 o INDICEP, com a finalidade de diagnosticar e analisar esta realidade, e também, de estabelecer as bases de uma nova praxis educativa nas camadas sociais bolivianas. Expõe as grandes linhas seguidas pelo INDICEP referentes aos Aymará e sua cultura dentro da sociedade global, e como concebe os polos principais de sua ação educativa: o subdesenvolvimento, e o desenvolvimento; a cultura e a organização social; a educação e a ação cultural. Aborda a dinamização cultural como um projeto educacional que visa mais a liberação do que a consolidação da dependência e ao desenvolvimento integral mais que a uma modernização imposta. ntc Bb

2.3 - Brasil

BARRETO, Elba Siqueira de Sá. Educação de adultos e objetivos educacionais. Cadernos de Pesquisa, São Paulo (6):72-84, dez. 1972.

Análise dos objetivos educacionais de alguns dos movimentos

BARRETO, Elba Siqueira de Sá. Educação de adultos...

cont.

que se dedicavam à educação de adultos no Brasil nas últimas décadas. Esclarece em que medida estes objetivos educacionais se repetem de que forma são reformulados ao passarem de um movimento a outro e quais os elementos novos que se agregam a cada caso. meh IESAE

BRASIL. Movimento Brasileiro de Alfabetização. Educação permanente e educação de adultos no Brasil. Rio de Janeiro [s.d.] 50

Mostra como estão se desenvolvendo atualmente as atividades de educação de adultos, descrevendo a ação das instituições nacionais de maior importância que a ela se dedicam. meh IESAE

CALAZANS, Maria Julieta Costa & FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque. O SESC face à educação permanente. Rio de Janeiro, Serviço Social do Comércio, 1969. 51

Trata da política de ação do Serviço Social do Comércio-SESC, na educação permanente. Apresenta algumas colocações teóricas sobre o tema. Indica os pontos convergentes e divergentes da educação social e da educação permanente, e o que esta pode oferecer ao trabalho do SESC. Finaliza, deixando uma interrogação: estaria o SESC institucionalmente adicado para sugerir à população comerciária uma alternativa de educação permanente? cad IESAE

CHAGAS, Valmir. Ensino supletivo. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 59(131):371-409, jul./set. 1973. 52

Focaliza a evolução histórica do ensino supletivo no Brasil, situando-o na lei 5.692, abrangendo desde a alfabetização e formação profissional, até o ensino de disciplinas do ensino regular, como também a atualização do conhecimentos. Define as suas funções e suas características em relação aos cursos, duração, currículo, metodologia, alunos e professores. cad Bb

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, 1, Rio de Janeiro, 1947. |Relatório do...| Rio de Janeiro, Secretaria Geral do Educação e Cultura, 1950. 219 p. 53

Fixação do histórico das idéias e das práticas de educação popular no Brasil, reunindo temas como: uma mística a serviço da alfabetização; aplicação do cinema educativo como principal coadjuvante na educação de adultos e as necessidades nacionais; o manejo do classe nos

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS,...

cont.

... cursos de adultos; alguns dados sobre a alfabetização no Brasil, segundo o sexo, idade e cor; a iniciativa privada em face do problema da educação de adultos; a Fundação Brasil-Contral e a educação de adultos; alfabetização pelo rádio; e a remuneração da função social do professor de adultos. cad

TESAE

CORREA, Arlindo Lopes. A educação na década dos 70. In: ANÁLISE E PERSPECTIVA ECONÔMICA, Rio de Janeiro, ed. Estudos econômicos brasileiros. Rio de Janeiro, 1970. p. 31-4. (Seloções APEC, 7)

54

Prognóstico educacional para a década de 70, salientando o lançamento das bases para a educação permanente e o desenvolvimento da tecnologia educacional. nte

TESAE

... Educação permanente e educação de adultos no Brasil. Rio de Janeiro, Bloch [s.d.] 32 p.

55

Mostra como se desenvolvem atualmente a educação de adultos no Brasil, descrevendo as instituições nacionais que se preocupam com ela. Apresenta a visão brasileira do processo de conscientização do papel real da educação no progresso nacional. Ressalta a posição filosófica do MOBIL, diante do conceito da educação permanente. cad

Bb

... Tendências da educação de adultos na última década. In: ANÁLISE E PERSPECTIVA ECONÔMICA, Rio de Janeiro, ed. A economia brasileira e suas perspectivas. Rio de Janeiro, 1972. p. 87-94 (Análise e Perspectiva Econômica, 11)

56

Na década de 50, o esforço de reconstrução dos países envolvidos na segunda grande guerra e a tentativa de melhorar o padrão de vida dos países pobres não obtiveram o mesmo resultado. Os programas bem sucedidos foram realizados nos países com tradição científico-tecnológica e com sistemas educacionais solidamente estruturados. A partir daí, a educação passou a receber um tratamento especial pelos administradores de todos os países mas só na década de 60 que o homem veio a tomar consciência da educação como um processo permanente. Esclarece o valor da educação e focaliza o sistema de educação permanente ressaltando a importância de se encontrar uma solução para os problemas nas relações entre educação e emprego que possa ser posta em prática sem demora e sem grandes dispêndios. Aborda a operação do sistema de educação permanente e traça políticas para o seu desenvolvimento. meh

Bb

57
 FÁVERO, Maria de Lourdos de Albuquerque. Posicionamento da alfabetização de adultos em projetos de desenvolvimento integrado. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 59(131):423-30, jul./set. 1973.

Focaliza a posição da alfabetização e a aceleração dos planos e projetos de desenvolvimento que se tornaram um grande desafio para alguns países. Apresenta algumas implicações sobre o posicionamento da alfabetização de adultos e, partindo desses pressupostos, mostra um estudo de caso onde foi analisado, não a importância da alfabetização de adultos em projetos de desenvolvimento, mas sim seu posicionamento dentro de um determinado projeto. A área de estudo escolhida foi a do Projeto de Iguatemi, implantado pelo INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária); dá as razões que influenciaram nessa escolha e algumas considerações sobre os resultados obtidos. ntc Bb

58
 FÁVERO, Osmar. Educação de adultos em projetos rurais integrados; análise da evolução dos programas de educação de adultos nos projetos de assentamento de agricultores implantados em áreas de reforma agrária, de 1966 a 1971. Rio de Janeiro, PUC/RJ, 1973. Tese de mestrado

Analisa as experiências consideradas mais significativas na evolução dos programas de educação de adultos nos projetos rurais integrados, no período relativo a 1966-1971, cobrindo a maior parte das atividades do IBRA (Instituto Brasileiro de Reforma Agrária) e o primeiro ano do INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), de tendo-se nos seus aspectos metodológicos. Essas experiências foram feitas através dos projetos integrados de Caxangá, Quatis e Iguatemi e dão enfoque aos seus aspectos sócio-cultural-educativo-econômico. ntc IESAE

59
 SÁ, Paulo. A pós-graduação. Rio de Janeiro, FGV/CETRUH, 1969. 46 p.

Procura reunir a legislação vigente sobre cursos de pós-graduação, acompanhada de comentários. O trabalho se divide em sete partes a considerar: a pós-graduação como simples extensão dos cursos; a pós-graduação como formadora de professores; a pós-graduação na educação permanente; a pós-graduação e a pesquisa; a legislação brasileira sobre pós-graduação; cursos de pós-graduação existentes em 1968, segundo a CAPES; e conclusões. ntc IESAE

60
 SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, 1, Recife, 1967. Diretrizes para os programas de educação de adultos. Recife, SUDENE, 1967. 40 p.

Procura orientar os educadores de adultos em seus trabalhos no Nordeste ou em áreas semelhantes. Acha que o problema da educação de adultos não pode se limitar a um mero "alfabetizar por alfabetizar",

SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO...

Cont.

mas também preparar os indivíduos e os grupos para participarem responsável e produtivamente de um processo de mudança cultural identificado como um processo de desenvolvimento sócio-econômico. Este desenvolvimento implica, em um regime democrático, na crescente igualdade de oportunidade para os membros da sociedade. ntc

IESAE

2.3.1 - Movimento Brasileiro de Alfabetização

BRASIL. Movimento Brasileiro de Alfabetização. Manual de administração; normas internas. Rio de Janeiro, ASSOM, 1972. 61

Dá a organização administrativa do MOBRAL, incluindo as estruturas da GERAP - Gerência de Apoio; GERAF - Gerência de Recursos Financeiros; GEMOB - Gerência de Mobilização de Recursos Comunitários; e CEPED - Gerência Pedagógica. cad

IESAE

_____. MOBRAL. Rio de Janeiro |s.d.| 62

Apresenta os objetivos, estratégias, recursos e primeiros resultados do MOBRAL. mch

IESAE

_____. MOBRAL; sistema integrado de informações. Rio de Janeiro 63
|s.d.| 23 p.

Aborda a estratégia organizacional, a metodologia de implantação, a composição do módulo principal e outros módulos em desenvolvimento do Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL mch

IESAE

_____. Problemas de supervisão e avaliação num programa de massa/
MOBRAL. Brasília, 1973. 53 p. 64

Informa detalhadamente sobre a busca de uma metodologia adequada que permita ao MOBRAL obter os dados necessários ao controle, avaliação e supervisão dos programas. mch

IESAE

BRASIL. Movimento Brasileiro de Alfabetização. Sistema MOBRAL |s.n.t.| 65

Histórico, objetivos, estrutura, níveis administrativos, recursos financeiros e funcionamento do Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL). Apresenta dados sobre os programas de alfabetização funcional, educação integrada, desenvolvimento comunitário, supervisão e avaliação do sistema; treinamento profissional, testes vocacionais, além de informações sobre a implantação do processamento de dados em larga escala e o convênio MOBRAL/Logião Brasileira de Assistência (LBA) mch IESAE

CORREIA, Arlindo Lopes. Educação permanente e educação de adultos no Brasil. Rio de Janeiro, Bloch |s.d.| 32 p. 66

Mostra como se desenvolvem atualmente a educação de adultos no Brasil, descrevendo as instituições nacionais que se preocupam com ela. Apresenta a visão brasileira do processo de conscientização do papel real da educação no progresso nacional. Ressalta a posição filosófica do MOBRAL, diante do conceito da educação permanente. cad Bb

COSTA, Larmartine Pereira da & ROCHA, Velleda Pinto da. MOBRAL, sua origem e evolução. Rio de Janeiro, MOBRAL, 1973. 64 p. (Coleção Mobral) 67

Origem e evolução histórica do MOBRAL- destacando os métodos empregados e a estrutura do movimento. Apresenta o MOBRAL como uma organização que se caracteriza pelo dinamismo, mostrando como foram ultrapassadas as fases de desenvolvimento e como foram processadas as mudanças que se fizeram necessárias sem que suas atividades-fins fossem negligenciadas. mch IESAE

GOLDBERG, Maria Amelia Azavedo et alii. Avaliação educacional e educação de adultos. Cadernos de Pesquisa, São Paulo (8):5-110, set. 1973. 68

Avaliação do ponto de vista psico-pedagógico do programa de educação integrada do Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL) realizado em Ribeirão Preto, S.P. nos seis primeiros meses. Aborda a problemática da educação de adultos em termos de tendências e movimentos. mch IESAE

MOBRAL após dois anos no Rio tem imagem controversa. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 19 maio 1974. 69

Analisa a atuação do MOBRAL no Estado da Guanabara a partir do convênio assinado com a Secretaria de Educação em 1972, que durante esses dois anos alfabetizou 31.300 pessoas. Comenta a resistência encontrada por parte da Divisão de Educação Primária Supletiva em aceitar a alfabetização funcional do MOBRAL. Focaliza pessoas alfabetizadas por esse sistema e as mudanças ocorridas profissionalmente com consequência dessa alfabetização. cad IESAE

MOBRAL reprovador. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 1 jun. 1974. 70

Analisa o rendimento do MOBRAL -- Movimento Brasileiro de Alfabetização nos últimos dois anos, que apresenta uma queda de rendimento, principalmente nos centros rurais. Justifica esse fato por considerar a maioria dos voluntários (professores) sem qualquer preparo. cad IESAE

SEMINÁRIO INTERAMERICANO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Rio de Janeiro, 9-18 abr. 1973. Documento final. Rio de Janeiro, MOBRAL, 1973. 71

Considerações sobre o problema da educação de adultos nos países da América Latina, focalizando a situação atual, avaliada por pesquisas do campo. O sistema MOBRAL e as tendências para o futuro. Em anexo, relação dos participantes do seminário. mch IESAE

SPERANZA, Nair Paiva. A clientela do MOBRAL; suas características sócio-econômicas. Rio de Janeiro, MOBRAL, 1974. 72

Focaliza o problema do analfabetismo, no momento em que o mundo atravessa um grande desenvolvimento tecnológico, destacando a situação brasileira e, em especial o MOBRAL -- Movimento Brasileiro de Alfabetização. Apresenta o seu programa que consta da definição do problema através de um estudo sobre a clientela de seus cursos de alfabetização funcional; da metodologia utilizada; dos resultados obtidos e alguns comentários sobre essa metodologia e resultados. Trata-se de um estudo das características sócio-econômicas e expectativas ocupacionais da clientela dos cursos de Alfabetização Funcional do MOBRAL, que teve como finalidade sistematizar e analisar dados que poderiam servir como subsídios para uma ação conjunta dos vários órgãos encarregados da educação de adultos, no sentido de possibilitar maiores oportunidades a essa clientela. ntc IESAE

SPOFORNO, Felipe. Balanço do MOBRL. Educação, Brasília, 1(1):17-27, abr./jun. 1971. 73

Retrata o programa de alfabetização de adolescentes e adultos sob a coordenação do MOBRL, dando as metas para 1971, com a ampliação dos cursos. cad Bb

2.4 - Chilo

ARRIAGADA H., Ana Maria. La educación de adultos en las universidades chilonas. Boletín de Educación, Santiago de Chilo (12):44-60, jul./dic. 1972. 74

O objetivo fundamental é dar uma visão mais completa possível a respeito dos programas para funcionários das universidades chilonas. Dentre os programas prioritários de uma universidade, destaca-se o de contribuir para a formação da classe trabalhadora para que ela possa incorporar-se da melhor forma possível e assumir o papel que lhe corresponde no processo revolucionário que o Chile desenvolve atualmente. Descreve os programas de várias universidades, tais como: Universidad Católica de Chile; Universidad de Chile; Universidad Técnica do Estado; Universidad Católica de Valparaíso; Universidad do Norte e a Universidad de Concepción. Conclui com a observação de que há uma absoluta independência e autonomia entre os programas apresentados por essas universidades. ntc Bb

2.5 - Cuba

FERRER PÉREZ, Raúl. Experiencias novadoras en educación. Convergence, Toronto, 6(1):22-7, 1973. 75

O sistema educacional cubano satisfaz, atualmente, apenas a uma pequena parte da capacidade total de assimilação do seu povo e admite, também, que a sua pedagogia deveria concordar com uma outra formação social. Este insucesso do sistema antigo não tem nenhuma relação com o sucesso das atividades extra-escolares. Deve-se encontrar um meio de se fazer frente ao custo crescente da democratização da educação, pois uma educação adequada faz operários capazes de contribuir para a economia nacional e ao mesmo tempo desenvolver as tendências antisociais entre a juventude. Destaca entre as inovações não sistematizadas, os grupos culturais populares, cujos membros se reúnem semanal ou mensalmente, agrupando a maioria de seus conhecimentos com a finalidade de ajudá-los a serem homens cultos em seu grupo; as instituições interescolares que fazem ligação entre a educação escolar e extra-escolar para criar uma verdadeira comunidade dentro da escola; e

FERRER PÉREZ, Raúl. Experiencias novadoras...

cont.

os seminários educacionais e científicos que utilizam variados meios e técnicas, no intuito de encorajar o povo a ler mais livros sobre assuntos importantes para o desenvolvimento do homem e da comunidade. ntc Bb

2.6 - Guatemala

76

HERRERA V., Javier. Problemas que se presentan en la educación de adultos en centros culturales marginales. Boletín de Educación, Santiago de Chile (12):31-4, jul./dic. 1972.

Focaliza com exatidão o problema da educação de adultos. Identifica tais problemas e depois discorre sobre os tipos de problemas mais relevantes, ou seja, os que se situam em áreas culturais marginalizadas em que predominam grupos de língua nacional. Cita alguns trechos da Conferência de Tóquio no que se refere a uma definição de educação de adultos e faz algumas considerações sobre seus objetivos e seu conteúdo. Conclui abordando esses problemas na América Latina, principalmente as experiências da Guatemala. ntc Bb

2.7 - Panamá

77

DEPEENNE, Albert E. La educación primaria acelerada, modalidad de la educación de adultos en Centroamérica. Boletín de Educación, Santiago de Chile (12):31-4, jul./dic. 1972.

Aborda a preocupação da América Central, mais especificamente do Panamá, com a explosão demográfica, e a necessidade de melhorar seu atual sistema educacional, através da utilização de escolas noturnas para adultos, do aproveitamento das escolas e dos professores de crianças para o ensino noturno. A tendência atual é dar todo apoio à educação primária acelerada para adultos. ntc Bb

2.8 - Venezuela

78

FURTER, Pierre et alii. La educación permanente dentro de las perspectivas del desarrollo. Convergence, Toronto, 1(4):22-30, Dec. 1968.

Define a educação permanente como: um meio de desenvolver por completo a personalidade de cada um; um sistema de educação completo;

FURTER, Pierre. La educación permanente dentro de...

cont.

e uma "estratégia" cultural se integrando ao desenvolvimento multi-dimensional da nação. Mostra a situação da Venezuela no desenvolvimento cultural e sugere as medidas imediatas concernentes à educação permanente. Essas medidas imediatas são: a) ensinar a todos a colher, analisar e interpretar as informações e debater-las; b) interessar o indivíduo ao grupo como tal; c) desenvolver seu poder criativo; d) ensinar a todos como tirar partido de seu próprio lazer. Em suma, a medida principal é a de favorecer um intercâmbio constante entre as diversas camadas sociais. ntc

Bb

79

PASQUALI, Antonio. Los medios de comunicación en la educación de adultos. Convergence, Toronto, 1(2):27-35, June 1968.

Fala sobre a crise educativa de origem tecnológica, principalmente nos países subdesenvolvidos. Aborda esse problema baseando-se na definição de que a educação de adultos é a planificação e racionalização das mensagens culturais enviadas a coletividade em idade pós-escolar. Defende o uso sistemático dos canais de comunicação de massas, sejam quais forem os critérios adotados, pois levam sempre a sólidos resultados culturais e informativos. Portanto, a indústria cultural funciona como um "ministério de cultura popular". Discorro sobre o processo de difusão cultural pelo rádio, cinema, televisão, etc. Exemplifico o problema da crise educativa, dando a Venezuela como país modelo. Conclui apresentando quatro pontos que caracterizam a indústria cultural da Venezuela (as causas dos efeitos anti-educativos de nossos meios de massas), que são os aspectos: sociológico, econômico, cultural e político. ntc

Bb

80

PRADA, Abner H. Acerca de la metodología de la educación de adultos en América Latina. Boletín de Educación, Santiago de Chile (12):20-30, jul./dic. 1972.

A situação atual da América Latina pode ser considerada pela divisão da sociedade em dois grupos: uma sociedade tradicional, passiva, de certo modo ausente e outra moderna, ativa, acompanhando o desenvolvimento da região. A diferença entre elas se torna cada vez maior, havendo uma necessidade primordial de se concretizar a idéia de uma educação permanente que alcance a todos os indivíduos, que evite a marginalidade de parte da população. Sente-se a necessidade de funcionalizar as ações de maneira que a educação de adultos resulte num processo que oriente o homem. Para isto, é necessário contar com a cooperação de todos, desde os sociólogos, psicólogos etc., até os economistas. Expõe sobre os três caminhos para se conhecer os objetivos da educação de adultos na América Latina: a) atender ao desejo dos que estão motivados em melhorar seu nível cultural; b) aos que necessitam da educação para melhorar suas qualidades profissionais; c) con

PRADA, Abner M. Acerca de la metodologia de la educación... cont.

tribuir para um maior grau de participação social. Examina três condições para a aplicação de uma metodologia pelas quais se relacionam com o processo educativo: a) a relação educador-educando; b) a relação educando-educando; c) a relação educando-conteúdo. Finaliza com uma rápida consideração sobre o que a Venezuela está fazendo pela educação de adultos, suas experiências e as instituições especialmente criadas para atender a essa necessidade. ntc Bb

3 - AMÉRICA DO NORTE

3.1 - Estados Unidos

ADULTS as students; volunteers for learning. Carnegie Corporation of New York, New York, 14(1):4-6, Jan. 1966. 81

Súmula dos resultados obtidos pela National Opinion Research Center que empreendeu um trabalho de pesquisa visando identificar quais são os adultos que voltam a estudar, os que estudam, porque e como estudam. O resultado se encontra detalhadamente no livro de John W. Johnstone e Ramon Rivera, "Volunteers for learning" publicado em Chicago pela Aldine Publishing Company. Verificou-se que o ensino para adultos focaliza mais o aspecto prático do que o acadêmico, e que os métodos utilizados diferem consideravelmente dos usados na educação formal. Os participantes dos programas de educação de adultos são em geral os que têm um nível de instrução acima do médio e aproximadamente a metade deles não atingiram os quarenta anos. Outros aspectos, tais como a representação por áreas geográficas, por sexo, por raças, local do ensino e alguns dados estatísticos são mencionados. Concluindo, verificou-se que a educação de adultos nos Estados Unidos está atingindo mais os indivíduos com nível médio e superior; aqueles que mais necessitam não estão se beneficiando com ela. mch IESAE

BACK to school. Carnegie Corporation of New York, New York, 5(4):1-8, Oct. 1962. 82

Descreve alguns dos programas de educação permanente dos EEUU atualmente patrocinados pela Carnegie Corporation. Estes programas apesar de sua importância não atingem mais de algumas poucas centenas de pessoas. É necessário que o estágio de experimentação se suceda a implantação de programas deste tipo em maior escala. mch IESAE

BERGEVIN, Paul & MORRIS, Dwig. Processos de grupo para educação de adultos. Rio de Janeiro, USAID, 1963.

Esboço de várias técnicas úteis ao desenvolvimento das atividades educacionais de adultos, incluindo sugestões e métodos selecionados à base da experiência na aplicação desses recursos nas comunidades do Estado de Indiana, EEUU, onde foi experimentado em aulas universitárias e com grupos de adultos. Apresenta na exposição explanatória, o método para reuniões de grupos. ntc Bb

CASSIRER, Henry R. Adult education in the era of modern technology. Convergence, Toronto, 3(2):37-43, 1970.

A educação de adultos, em sua pedagogia e sua metodologia, ganha em significado e importância quando se inspira no aluno e no professor e quando satisfaz os requisitos da sociedade, as preferências dos indivíduos e dos grupos. Aborda as várias formas de tecnologia usadas, particularmente na educação de adultos e o aumento considerável dessa tecnologia nos dias de hoje, especialmente a televisão. Considera que a televisão se converteu num meio de expressão do povo melhor que o das autoridades e dos profissionais em atuação. Fala sobre as televisões educativas de países, como Alemanha, Inglaterra, E.U.A, Japão etc., que dão ênfase aos programas educacionais, cursos por correspondência e a domicílio. Uma nova dimensão de educação de adultos só pode ser produzida através de um entrosamento de idéias e do intercâmbio de experiências com líderes industriais, administradores, políticos e os profissionais do campo da comunicação. ntc Bb

CHARTERS, Alexander N. Continuing education for the professions. In: SMITH, Robert M. et alii. Handbook of adult education. New York, MacMillan, 1970. cap. 29, p. 487-98.

Profundas mudanças sociais estão levando os adultos a continuarem sua educação. O avanço do conhecimento é por si só evidência da necessidade da educação permanente no campo profissional. A natureza desta necessidade está sujeita a interpretações. O objetivo é identificar alguns dos conceitos, tendências e questões que podem influenciar esta interpretação. Oferece conceito de educação permanente, e suas características no campo profissional. Relaciona publicações que informam sobre os programas de educação permanente no campo profissional nos Estados Unidos. Informa sobre a participação do governo e das associações profissionais nestes programas, além de esclarecer sobre os métodos e materiais utilizados. Focaliza alguns aspectos a serem estudados sobre o tema em questão. mch Bb

CLARK, Burton R. Adult education in transition; a study of institutional insecurity. Berkeley, Los Angeles, University of California press, 1956. 197 p. (University of California Publications in Sociology and Social Institutions)

Aborda o problema da educação de adultos considerando sua evolução e sua organização na Califórnia. Focaliza aspectos de seus programas e implicações para sua teoria e política. mch Bb

CORTWRIGHT, Richard & BRICE, Edward W. Adult basic education. In: SMITH, Robert M. et alii. Handbook of adult education. New York, MacMillan, 1970. cap. 24, p. 407-24.

A década de 60 enfatizou a importância de uma educação básica para adultos que engloba os esforços em elevar o seu nível educacional e aprimorar sua capacidade, tornando-os cidadãos mais produtivos e responsáveis. Geralmente estes esforços se concretizam na instrução para adultos que não alcançaram a oitava série. Informa sobre a extensão do problema tratado e expõe as mais recentes pesquisas e desenvolvimentos obtidos neste campo. Relaciona algumas das instituições e projetos que se dedicam à educação de adultos nos Estados Unidos. Esclarece sobre os objetivos a serem alcançados e apresenta perspectivas para o futuro. mch Bb

KALLEN, Horace M. Philosophical issues in adult education. Springfield, Ill., L. L. Thomas, 1962. 99 p.

Compõe-se de quatro ensaios que discutem e desenvolvem conceitos referentes aos princípios e a prática da educação de adultos nos Estados Unidos. Aborda os instrumentos e as finalidades da educação de adultos em diferentes economias culturais, a liberação do adulto, o espírito amadorístico na educação, além de focalizar alguns aspectos filosóficos do tema tratado. mch Bb

4 - EUROPA

4.1 - Alemanha

CASSIRER, Henry R. Adult education in the era of modern technology. Convergence, Toronto, 3(2):37-48, 1970.

A educação de adultos, em sua pedagogia e sua metodologia, ganha em significado e importância quando se inspira no aluno e no pro-

CASSIRER, Henry R. Adult education in the era of modern... cont.

fessor e quando satisfaz os requisitos da sociedade, as preferências dos indivíduos e dos grupos. Aborda as várias formas de tecnologia usadas, particularmente na educação de adultos, e o aumento considerável dessa tecnologia nos dias de hoje, especialmente a televisão. Considera que a televisão se converteu num meio de expressão do povo melhor que o das autoridades e dos profissionais em atuação. Fala sobre as televisões educativas de países, como Alemanha, Inglaterra, E.U.A, Japão etc., que dão ênfase aos programas educacionais, cursos por correspondência e a domicílio. Uma nova dimensão da educação de adultos só pode ser produzida através de um entrosamento de idéias e de intercâmbio de experiências com líderes industriais, administradores, políticos e os profissionais do campo da comunicação. nte Bb

90

KNOLL, J. H. Adult education with or without the universities? Convergence, Toronto, 5(1):71-87, 1972.

A educação de adultos na Alemanha é considerada como um complemento do sistema escolar, com uma função corretiva e suplementar, determinando seus pontos de referência mais pelas obrigações sociais do que pela preferência dos estudantes. Ela deve visar e produzir atitudes e qualificações exigidas no mercado do trabalho, caracterizado por mudanças rápidas e uma grande mobilidade da mão-de-obra. As leis adotadas na maioria dos estados federais especificam claramente que a educação de adultos deve valorizar-se por sua importância sócio-econômica. Certos teóricos não concordam com este ponto de vista, mas as universidades dão mostras evidentes desta mudança de atitudes. Fala sobre os cursos extramuros de Göttingen e Berlin, inspirados no modelo inglês, e dos campos especializados que lá existem. A pesquisa deve ser orientada num sentido prático e os projetos a longo prazo deverão ser empreendidos não pelas universidades, mas sim por um instituto bem equipad nte Bb

4.2 - Franga

91

LÉON, A. Les recherches sur l'éducation des adultes en France. Convergence, Toronto, 4(4):13-22, 1971.

Na França, a educação de adultos é, atualmente, objeto de algumas medidas legislativas importantes. Uma delas é a lei de 16 de julho de 1971 declarando que a educação permanente e profissional constitui uma obrigação nacional. Essa surgindo um interesse cada vez maior sobre o assunto devido ao rápido aumento de publicações sobre o assunto e, também, pelo fato de que a formação de professores de adultos na Sorbonne oferece títulos de graduação nos três últimos anos do século e

LÉON, A. Les recherches sur l'éducation des...

cont.

psico-pedagogia. O aumento desse tipo de atividade levou alguns pesquisadores a verificarem a natureza e o valor da educação de adultos. Estas pesquisas estão sendo empreendidas por diversos organismos; em 1971 foram publicados três compilações do Ministério Nacional de Educação, incluindo todas as pesquisas levadas a cabo por sete de seus órgãos, sendo que o mais importante deles é o Instituto Nacional de Formação de Adultos (INFA) que publicou recentemente uma compilação de 363 estudos que vinham sendo realizados desde 1967, com quatro títulos: estudos históricos; científicos e metodológicos (psicológicos, sociológicos, étnicos e didáticos); da população (industrial, agrícola, professores, trabalhadores estrangeiros, jovens e anciãos); e, do tipo de órgãos que fazem pesquisa (público, semipúblico, privado). Trata-se, enfim, de uma proposição de dar uma imagem a mais fiel possível da educação de adultos. ntc

Bb

92

SCHWARTZ, B. Reflexões sobre o desenvolvimento da educação permanente. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 51(113):41-60, jan./mar. 1969.

Apresenta algumas hipóteses de como poderia vir a ser o desenvolvimento da educação permanente na França, com a finalidade de destacar a complexidade de uma questão cuja importância é geralmente reconhecida, mas a qual, frequentemente, são dados, atualmente, resposta ultrapassadas. Há atualmente um grande interesse pela educação de adultos ligada às questões econômicas, daí ser imprescindível um novo sistema que não deve ser apenas acrescentado aos já existentes, e sim um sistema específico adaptado às diversas necessidades dos adultos, necessidades cada vez mais diversificadas à medida que aumenta o número dos adultos interessados. Expõe a situação atual da educação de adultos e investiga as razões favoráveis à educação permanente. Analisa as características dos adultos e estuda as que parecem mais importantes para sua formação. Conclui argumentando que as experiências citadas são incipientes, pois a educação de adultos ainda está em seu início e precisa atualizar um sistema global que não desassocie mais da educação profissional geral e metodológica e da educação cultural. É preciso que a educação dos adultos e das crianças se associem para tornar-se educação permanente. ntc

Bb

4.3 - Grã-Bretanha

93

CASSIRER, Henry R. Adult education in the era of modern technology. Convergence, Toronto, 3(2):37-48, 1970.

A educação de adultos, em sua pedagogia e sua metodologia, ganha em significado e importância quando se inspira no aluno e no pro-

CASSIRER, Henry R. Adult education in the era of modern... cont.

fessor e quando satisfaz os requisitos da sociedade, as preferências dos indivíduos e dos grupos. Aborda as várias formas de tecnologia usadas, particularmente na educação de adultos e o aumento considerável dessa tecnologia nos dias de hoje, especialmente a televisão. Considera que a televisão se converteu num meio de expressão do povo melhor que o das autoridades e dos profissionais em atuação. Fala sobre as televisões educativas de países, como Alemanha, Inglaterra, E.U.A, Japão etc., que dão ênfase aos programas educacionais, cursos por correspondência e a domicílio. Uma nova dimensão da educação de adultos só pode ser produzida através de um entrosamento de idéias e do intercâmbio de experiências com líderes industriais, administradores, políticos e os profissionais do campo da comunicação. ntc Bb

JONES, H. A. Adult education; a plan for development. Convergence, Toronto, 6(2):20-7, 1973. 94

Trata-se de um relatório sobre educação de adultos não profissionalizados na Inglaterra e no País de Gales, publicado em 1973, dividido em três partes, denominados de Relatório Russell. Além de enfatizar e estimular o dinamismo e os recursos da comunidade, recomenda a criação de um Conselho Nacional do Desenvolvimento para a Educação de Adultos, com o objetivo de aconselhar o governo sobre as possibilidades de novos meios de ação no que concerne às experiências efetivadas como meios e técnicas modernas. Recomenda ainda, o estabelecimento de organismos e centros locais, em todo o país, que sirvam de núcleos para 55.000 adultos; a expansão do governo em sua participação direta através de subvenções e recursos para facilitar a educação de adultos; e, finalmente mostra a importância de se formar muitos educadores de adultos capacitados para atender a demanda educacional dos próximos cinco a sete anos vindouros. ntc Bb

4.4 - Holanda

OMMEN, L. B. van. Adult education in the Netherlands. Convergence, Toronto, 6(1):28-36, 1973. 95

Na Holanda, a maioria das universidades populares, dos centros comunitários, das escolas superiores populares, dos sindicatos, etc., através de seus representantes católicos, protestantes e liberais, participam da educação de adultos, cooperando com o Centro Holandês de Educação de Adultos, fundado em 1966. Um relatório deste Centro, publicado em janeiro de 1970, revelou as mudanças feitas naquele país em relação à educação de adultos. Antes considerada como uma instituição de uma sociedade democrática, hoje é admitida como um instrumento para benefícios sociais. Define a educação de adultos como uma atividade de

OETEN, L. B. van. Adult education in the...

cont.

planificação de mudanças, com a finalidade de fomentar processos de mudança nos adultos e nas sociedades. Como conceito filosófico, acentua a obrigação de lutar pela liberdade (capacidade de ação), e modificar para melhor as situações existentes. ntc Bb

SUURHOFF, J. G. Vocational training for adults in the Netherlands. |s.n.t.| 115 p.

96

Apresenta a política holandesa relativa ao treinamento profissional de adultos e mostra como se efetiva este treinamento nas oficinas governamentais e nas indústrias. mch Bb

4.5 - Iugoslávia

DAVID, H. Adult education in Yugoslavia. Paris, UNESCO, 1962. 185 p. (Monographs on Education, 1).

97

Desenvolvimento de trabalho anterior realizado entre 1956 e 1960 sobre dois grandes problemas de importância para a Iugoslávia socialista: a educação de trabalhadores e pesquisa sobre a opinião dos trabalhadores sobre a experiência de auto-administração em que estão envolvidos. As informações foram obtidas através de quatro viagens feitas à Iugoslávia, onde se manteve contato com quinze organizações econômicas. mch Bb

5 - ÁSIA

5.1 - Índia

ADISESHIAN, Malcolm S. The place of literacy in education. Convergence, Toronto, 6(1):9-14, 1973.

98

Emprega o termo alfabetismo para designar toda a educação de adultos. Para um programa ser considerado satisfatório, é necessário que ele dure, no mínimo quatro anos. A boa aprendizagem de uma língua ou da aritmética deve ser centralizada para a experiência prática da vida e para as necessidades do indivíduo. A Índia até agora ainda não conseguiu chegar a essas condições. A educação de adultos possuindo uma flexibilidade na fase de adaptação, uma certa durabilidade e uma atividade-

ADISESHIAN, Malcolm S. The place of literacy...

cont.

de específica, poderia servir de exemplo para o futuro, na identificação de suas reais necessidades econômicas, o que não aconteceu no atual sistema escolar convencional. ntc Bb

5.2 - Japão

99

CASSIRER, Henry R. Adult education in the era of modern technology. Convergence, Toronto, 3(2):37-43, 1970.

A educação de adultos, em sua pedagogia e sua metodologia, ganha em significado e importância quando se inspira no aluno e no professor e quando satisfaz os requisitos da sociedade, as preferências dos indivíduos e dos grupos. Aborda as várias formas de tecnologia usadas, particularmente na educação de adultos e o aumento considerável dessa tecnologia nos dias de hoje, especialmente a televisão. Considera que a televisão se converteu num meio de expressão do povo melhor que o das autoridades e dos profissionais em atuação. Fala sobre as televisões educativas de países, como Alemanha, Inglaterra, E.U.A, Japão etc., que dão ênfase aos programas educacionais, cursos por correspondência e a domicílio. Uma nova dimensão de educação de adultos só pode ser produzida através de um entrosamento de idéias e do intercâmbio de experiências com líderes industriais, administradores, políticos e os profissionais do campo da comunicação. ntc Bb

6 - ÁFRICA

100

SAUTOY, Peter du. El planeamiento y la organización de programas de alfabetización de adultos en Africa. Paris, UNESCO, 1966. (Guías Prácticas para la Educación Extraescolar, 4)

Guia para planejadores e organizadores de programas de educação de adultos apresentando sugestões e opiniões gerais sobre as experiências realizadas nos países africanos, com enfoque nos problemas comuns e os métodos adequados à sua resolução, tendo em vista as circunstâncias, as possibilidades e as necessidades locais. Aborda diversas questões sobre planejamento, estratégia e tomada de decisões próprias que deverão ser adotadas em cada país, tais como: o estímulo para a criação de motivações; o processo de elaboração de um programa nacional de educação de adultos; a legislação e estruturação dos programas; custos e financiamentos; a necessidade da publicidade para atingir os candidatos; a decisão do melhor método pedagógico a ser aplicado; dispor

SAUPOY, Peter du. El planeamiento y la...

cont.

de recursos audiovisuais em quantidade suficiente; formação de pessoal capacitado; a supervisão e avaliação desse pessoal; e outros assuntos relativos às atividades da educação de adultos sobre o problema do espaço e duração. ntc Bb

6.1 - Nigéria

101

AKINSANYA, T. S. A. Youth and adult education. Convergence, Toronto, 4(2):59-65, 1971.

O povo nigoriano deve abandonar suas velhas idéias sobre tradições e educação se quiser chegar a ser uma sociedade industrial. A juventude é uma das melhores fontes a explorar, através de programas extra-escolares para a educação de adultos. Eles devem preparar instrutores voluntários, em cursos intensivos, para combater o analfabetismo, orientados para o desenvolvimento do país. A juventude deve ser aproveitada nos programas de saúde pública, ajudando nos centros universitários de educação de adultos, na organização de muitos programas culturais e profissionais, e na superintendência de biblioteca de povoações. ntc Bb

6.2 - Tanzânia

102

FREIRE, Paulo. By learning they can teach. Convergence, Toronto, 6(1): 78-82, 1973

Transcrição da conferência proferida no "Instituto of Adult Education", realizada em 15 de setembro de 1971, na Tanzânia, na qual insiste na importância do diálogo na educação, para que o povo identifique suas próprias experiências como elas são realmente, importantes e dignas de serem compartilhadas com outros povos. A experiência brasileira mostrou o que se deve levar em conta na educação da Tanzânia. Os tanzanianos deverão compreender que sua língua nacional é tão digna de se falar quanto qualquer outro idioma e que suas músicas, danças e artes são tão boas como as européias. Deve-se encorajar o povo a acreditar em si mesmo, a levar em conta que possuem conhecimento pelo fato de serem humanos e de se comunicarem com o mundo exterior. ntc Bb

ÍNDICE DE AUTOR

- ADISESHIAN, Malcolm S., 1, 2, 3, 98
AKINSANYA, T. S. A., 101
ALFORD, Harold J., 18
ARDOINO, Jacques, 4
ARRIAGADA H., Ana Maria, 74
BARRETO, Elba Siqueira de Sá, 49, 68
BECKER, Hellmut, 5
BERCEVIN, Paul, 83
BERNARDES, Nara Maria Guazzelli, 16
BOLÍVIA. Instituto Cultural de Investigación para la Educación Popular, 48
BRASIL. Movimento Brasileiro de Alfabetização, 50, 61, 62, 63, 64, 65
BRICE, Edward W., 87
BUITRON, Anibal, 14, 15, 39, 78
CALAZANS, Maria Julieta Costa, 15, 51, 78
CARLSON, Robert A., 6
CASSIRER, Henry R., 84, 89, 93, 99
CHAGAS, Valmir, 52
CHARTERS, Alexander N., 85
CLARK, Burton R., 86
CLERK, Marcel de, 7
CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO, Genebra, 1973, 8
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Rio de Janeiro, 1947, 53
CORREA, Arlindo Lopes, 9, 54, 55, 56, 66
CORREA, Hector, 10
CORNWRIGHT, Richard, 87
COSTA, Lamartine Pereira da, 67
DAVID, M., 97
DELEÓN, Archer, 11
DEPIENNE, Albert E., 40, 77
FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque, 51, 57
FÁVERO, Osmar, 58
FERRER PÉREZ, Raúl, 75

- FREIRE, Paulo, 102
FURTER, Pierre, 12, 13, 14, 15, 78
GATTI, Bernadete Angelina, 16
GIMENO, J. Blat, 17
GOLDBERG, Maria Amélia Azevedo, 68
GRUNDTVIG, N. F. S., 18
GUIGUI, Albert, 19
HELY, A. S. M., 20
HERRERA V., Javier, 41, 76
HICHER, Marcel, 21
HOULE, Cyrill O., 22
INSTITUTO INTERNACIONAL ECUENICO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS POVOS, 23
JONES, H. A., 94
KALLEN, Horace M., 88
KNOLL, J. H., 90
KUPISIEWICZ, Czeslaw, 24
LAZARUS, Ruth, 25
LEITÃO, Vicente, 26
LENGRAND, Paul, 27, 28, 29
LEÓN, A., 91
LONDON, Jack, 42
LOWE, John, 30
MELLO, Guimar Namo de, 16
MHAIKI, P. J., 31
MENDES, Durmeval Trigueiro, 32
MENEZES, Sônia Maria Carvalho, 68
MORRIS, Dwigh, 83
OMMEN, L. B. van, 95
OOIJENS, Juan, 34
PASQUALI, Antonio, 79
PRADA, Abner M., 43, 80
RAHNEMA, Majid, 33
RAMALHO, Jorge Maria, 47
REIMER, Everett, 10
ROCHA, Velleda Pinto da, 67

- SÁ, Paul, 59
- SAUTOY, Peter du, 100
- SCHWARTZ, B., 92
- SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, Recife, 1967, 60
- SEMINÁRIO INTERAMERICANO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Rio de Janeiro, 9-18 abr. 1973, 44, 71
- SOLER ROCA, Miguel, 45, 46
- SORIA, Luiz Eduardo, 34
- SPERANZA, Nair Paiva, 72
- SPOTORNO, Felipe, 73
- STANLEY, Manfred, 35
- SUURHOFF, J. C., 96
- TOURAINÉ, Alain, 36
- WANIEWICZ, Ignacy, 38

ÍNDICE DE ASSUNTO

- Analfabetismo, 13, 35
Nigéria, 101
- Alfabetização
campanhas, 10
programa experimental, 1
programação linear, 10
- Alfabetização funcional, 3, 33, 34, 35, 39, 65, 72
- Aprendizagem, 38
- Auto-educação, 32
- Centro Holandês de Educação de Adultos
Holanda, 95
- Centro Multinacional da Educação de Adultos
Argentina, 47
- Centros polivalentes, 25
- Comunicação, 30
- Conferência Internacional de Educação de Adultos, Elsinor, 1949, 20, 37
- Conferência Internacional de Educação de Adultos, Montreal, 1960, 20, 37
- Conferência Internacional de Educação de Adultos, Tóquio, 1972, 12, 37, 41, 45, 76
- Conferência Internacional do Trabalho, 8, 19
- Conscientização, 23, 33, 42
- Conselho Nacional do Desenvolvimento para a Educação de Adultos
Grã-Bretanha, 94
- Criatividade, 21
- Cursos extra-muros
Berlin, 90
Göttingen, 90
- Desenvolvimento cultural, 15
Venezuela, 79
- Desenvolvimento tecnológico
Brasil, 72
crise, 33
democratização, 37, 45
desenvolvimento, 11
expansão desordenada, 9

- Educação centralizada, 11
- Educação comparada, 1
- Educação de adultos, 4, 5, 7, 12, 24, 28
 - África, 100
 - ajuda econômica, 7
 - Alemanha, 89, 90
 - América Latina, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45
 - Argentina, 47
 - Bolívia, 48
 - Brasil, 49, 50, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 66
 - Nordeste, 60
 - Ribeirão Preto, 68
 - Chile, 74
 - Estados Unidos, 81, 83, 84, 86, 87, 88
 - estratégia
 - África, 100
 - estudo comparado, 6
 - evolução
 - 1949 - 1960, 20
 - França, 91, 92
 - Guatemala, 76
 - Grã-Bretanha, 93, 94
 - Holanda, 95, 96
 - Índia, 98
 - Iugoslávia, 97
 - Japão, 99
 - Nigéria, 101
 - países industrializados, 20
 - países subdesenvolvidos, 79
 - Panamá, 77
 - pesquisas, 30
 - planejamento, 13
 - África, 100
 - Tanzânia, 102
 - universidades
 - Chile, 74
 - Venezuela, 79, 80
- Educação do índios
 - América Latina, 48
- Educação descentralizada, 11
- Educação escolar, 3, 11, 26
- Educação extra-escolar, 11, 12, 21
 - Cuba, 75
- Educação formal, 21
- Educação integral, 14
- Educação multiformo, 24
- Educação para toda a vida ver Educação permanente

- Educação permanente, 3, 4, 9, 11, 12, 15, 17, 18, 21, 22, 26, 27, 29, 32, 33, 36
 América Latina, 43, 46
 Brasil, 50, 51, 54, 55, 56, 59, 66
 Cuba, 75
 desenvolvimento, 14, 15
 dinâmica social, 16
 Estados Unidos, 82, 85
 estratégia, 15, 16
 França, 91, 92
 magistério, 17
 países subdesenvolvidos, 2
 treinamento, 16
 Venezuela, 78, 80
- Educação política, 31
- Educação popular
 América Latina, 48
 Brasil, 53
- Educação técnica, 32
- Educação tradicional, 11, 33
- Ensino
 metodologia, 19, 46
- Ensino médio, 11
- Ensino noturno, 40
 Panamá, 77
- Ensino primário, 7, 46
 acelerado, 40
 Panamá, 77
- Ensino profissionalizante, 9
- Ensino superior, 11
- Ensino supletivo
 Brasil, 52
- Escola ativa, 46
- Escola de Extensão Cultural, 5
- Escolarização universal, 21
- Escolas noturnas, 40
 Panamá, 77
- Estudantes trabalhadores, 8
- Formação profissional, 19, 28, 52
- Freire, Paulo, 23, 35, 42
- Instituto Brasileiro de Reforma Agrária ver Instituto Nacional da Colonização e Reforma Agrária
- Instituto Cultural de Pesquisa para a Educação Popular
 Bolívia, 48

- Instituto de Educação de Adultos
Tanzânia, 102
- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
Brasil, 57
- Instituto Nacional de Formação de Adultos
França, 91
- Instrutor polivalente, 34
- Lazer, 19, 21, 28
- Legião Brasileira de Assistência, 65
- Marginalização cultural, 9
- Mercado do trabalho
Alemanha, 90
- Ministério Nacional de Educação
França, 91
- Movimento Brasileiro de Alfabetização, 65, 66, 67, 71, 73
aspectos sócio-econômicos, 72
avaliação, 70
estratégia, 62, 63
Guanabara, 69
objetivos, 62, 65
organização administrativa, 61, 63, 65
recursos financeiros, 65
Ribeirão Preto, 68
supervisão de programas, 64
- National Opinion Research Center
Estados Unidos, 81
- Objetivos educacionais
Brasil, 49
- Operários
educação, 8, 19
- Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura, 1, 37, 45
- Organização Internacional do Trabalho, 19
- Orientação profissional
indústrias
Holanda, 96
órgãos governamentais
Holanda, 96
- Patologia social, 21
- Planejamento educacional
países subdesenvolvidos, 2
- Pós-Graduação
educação permanente
Brasil, 59
legislação
Brasil, 59

Programas educacionais, 19, 24, 31, 38
Projeto de Caxangá
 Brasil, 58
Projeto de Iguaçu
 Brasil, 57, 58
Projeto de Quatis
 Brasil, 58
Projetos de desenvolvimento
 Brasil, 57
Projetos rurais integrados, 58
Relatório Russell, 94
Revolução cultural, 23
Serviço Social do Comércio, 51
Sistema educacional
 clientela, 13
Sociedade industrial, 36
Tecnologia educacional, 19, 21, 38, 53, 54
Testes vocacionais, 65
Universidades populares, 21